

ABORDAGEM À VÍTIMA NO PRÉ-HOSPITALAR

A abordagem à vítima é um processo dinâmico, sendo de vital importância a sua precoce e correta aplicação, para identificar e corrigir situações de perigo imediato de vida. As condições de segurança e as medidas de proteção universal devem estar garantidas desde o primeiro momento.



A



VIA AÉREA

- Estabilizar a coluna cervical (trauma)
- Avaliar o estado de consciência (inconsciente avisa a equipa)
- Verificar rapidamente a via aérea (remover e aspirar corpos estranhos/líquido)
- Permeabilizar a via aérea com extensão da cabeça (doença súbita), elevação do maxilar inferior ou subluxação da mandíbula (trauma)

B



VENTILAÇÃO

- SE NÃO RESPIRA:**
- Ligar CODU
 - Implementar algoritmo **SBV-DAE**

SE RESPIRA:

- Caracterizar a respiração (superficial, normal ou profunda / rápida ou lenta)
- Verificar a existência de ruídos respiratórios (colocação de adjuvante e aspiração com reavaliação)
- Verificar cianose e sinais de esforço respiratório (colocação de O₂)
- Verificar simetria da expansão torácica (feridas em caso de trauma)

C



CIRCULAÇÃO

- Palpar pulsos periféricos (amplitude e ritmo)
- Avaliar o tempo de preenchimento capilar (superior ou inferior a 2 segundos)
- Verificar alterações da pele (temperatura, coloração e humidade)
- Detetar e corrigir hemorragias externas graves visíveis
- Efetuar palpação abdominal (dor, rigidez e defesa à palpação)



Não exceder 90 segundos na abordagem de ABC



SE EXISTE COMPROMISSO ABC PEDIR APOIO DIFERENCIADO

- Ligar CODU
- Se vítima "crítica" reavaliar
- Se vítima "não crítica" continuar a abordagem

D



DISFUNÇÃO NEUROLÓGICA

- Avaliar pupilas (tamanho, simetria e reatividade à luz)
- Avaliar o nível de consciência (escala AVDS) (alerta, resposta a estímulos verbais, dolorosos ou sem resposta)
- Avaliar a lateralização da resposta motora (mobilidade, força e sensibilidade)

E



EXPOSIÇÃO COM CONTROLO DE TEMPERATURA

- Avaliar parâmetros vitais (ventilação – FAR; pulso – FAR; pressão arterial; temperatura; dor – escala de faces e escala numérica, se necessário avaliar glicémia capilar)
- Efetuar a exposição com controlo de temperatura (trauma – cortar roupa para observação sistematizada) (doença – remover roupa de acordo com as queixas)
- Efetuar recolha de informação (CHAMU) (circunstâncias, história clínica, alergias, medicação e última refeição)
- Passar dados ao CODU



REAVALIAÇÃO DINÂMICA E ATIVA DA VÍTIMA